

TERMO DE REFERÊNCIA PERFIL 01

Identificação do TR	
Título e Código do Projeto	<i>914BRZ1082 - Tecnologias sociais inovadoras de educação e saúde para prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.</i>
Local de trabalho	<i>Porto Alegre (RS)</i>
Período do contrato	15/08/2024 a 15/07/2025
Número de vagas	<i>01 (uma)</i>
Enquadramento no PRODOC	Resultado 2.1: Metodologias de educação em saúde identificadas, desenvolvidas e disseminadas.

1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

a) Contexto da consultoria

O surgimento da Aids e o aumento da incidência da infecção pelo HIV continuam como um dos grandes desafios mundiais. O Programa Conjunto das Nações Unidas para HIV/AIDS – UNAIDS apontam diversos avanços no enfrentamento à epidemia, contudo com muitos desafios e potencialidades a serem implementadas nos próximos anos. A prevenção do HIV e Aids, operacionalizada pela Prevenção Combinada, se caracteriza como uma resposta estratégica na resposta e enfrentamento da expansão da epidemia. Atua de forma simultânea em diferentes abordagens de prevenção, aplicadas em múltiplos níveis para as necessidades específicas dos segmentos populacionais e das formas de transmissão do HIV e outras IST.

A epidemia do HIV e Aids no Brasil se caracteriza como uma epidemia concentrada em bolsões de vulnerabilidades, com taxas de prevalências desproporcionais à taxa de prevalência na população em geral. A epidemia brasileira permanece concentrada em populações vulneráveis, com prevalência de HIV acima de 5%, e com 50% dos casos notificados de Aids entre homens que fazem sexo com homens (HSH), profissionais do sexo (PS), usuários de drogas injetáveis (UDI) e população prisional.

Ao comparar taxas de detecção de casos de Aids nos últimos 10 anos por faixas etárias, observa-se uma redução em quase todas as idades no RS. Entretanto, chama a atenção o aumento entre os jovens, especialmente do sexo masculino. No grupo de meninos de 20 a 24 anos, a taxa de detecção de Aids passou de 28,8 em 2008 para 36,8/100.000 habitantes em 2018. Considerando que são casos de Aids, entende-se que essas infecções ocorreram anos antes, muito provavelmente coincidindo com o início da vida sexual.

Em meio aos esforços que vêm sendo feitos para dar uma resposta à epidemia de HIV/Aids e outras IST no Rio Grande do Sul, identifica-se a necessidade de fortalecimento da resposta no tocante ao eixo da Prevenção, mediante ações inovadoras, fortalecimento de redes e de atores sociais, monitoramento constante, manutenção e multiplicação de estratégias exitosas. Verifica-se a necessidade de uma retomada dos pilares da resposta de sucesso com a manutenção das ações ordinárias realizadas pelos programas e serviços, acrescidas de ações voltadas para as populações-chave e prioritárias, considerando suas especificidades, a participação da sociedade civil e dos movimentos sociais, bem como as questões que afetam as populações prioritárias e suas transversalidades.

Neste sentido, reconhece-se como fundamental ter ações focadas na população de adolescentes e jovens gaúchos, profissionais técnicos, de gestão da saúde e da educação e os agentes da Sociedade Civil Organizada, a fim de garantir a participação social em todas as etapas de implementação de estratégias

de prevenção, especialmente para a adequação dos conteúdos e a captação do público-alvo da maneira mais ampla possível.

b) Motivos e relevância

É imperativo o desenvolvimento de ações articuladas de educação em saúde em todo o estado, de acordo com as particularidades de cada região e das novas tendências da epidemia, de forma a orientar a redefinição de estratégias de prevenção combinada, em especial para as populações mais vulneráveis, em especial a população jovem. Esse processo deve ser pautado pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas, intercâmbio e avaliação das experiências desenvolvidas, bem como no constante conhecimento e avaliação da dinâmica da epidemia e atravessamentos relacionados a ela.

c) Necessidade da consultoria

Consultor em Ciências humanas, Ciências da Saúde, Saúde Coletiva ou Saúde Pública para desenvolver estratégias de prevenção combinada e educação em saúde, monitoramento e avaliação das IST, Aids e Hepatites Virais direcionadas aos adolescentes e jovens gaúchos escolares, profissionais de educação e saúde, gestores escolares e sociedade civil de todos os municípios com adesão ao Projeto Geração Consciente.

2- ENQUADRAMENTO NO PRODOC

1.1.3 – Desenvolver estudos e pesquisas para mapear a rede de organizações da sociedade civil, atuantes nas áreas de prevenção a IST/HIV/Aids em jovens, no estado do RS

3 – PRODUTO A SER ENTREGUE E/OU ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS:

Produto 1: Documento técnico apresentando mapeamento dos espaços da sociedade civil e/ou movimento organizado que trabalham com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social, com proposta de priorização das escolas nos territórios do Programa Geração Consciente.

Atividade 1: Promover reunião com gestores municipais e direção das escolas para mapear as ações da sociedade civil ou movimento social nos territórios;

Atividade 2: Realizar junto aos gestores locais o mapeamento das ações da sociedade civil ou movimento social nos territórios das escolas prioritárias;

Atividade 3: Reuniões sistemáticas com os gestores locais e representações da sociedade civil ou movimento social que atuam nos territórios.

Produto 2: Documento técnico contendo planejamento do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada e/ou movimento social, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social incluindo os jovens que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids, drogas e violência.

Atividade 1: Acompanhar o processo de desenvolvimento das ações da sociedade civil ou movimento

social in loco e remotamente nos municípios;

Atividade 2: Promover ações de articulação institucional entre Secretarias de Saúde e Educação do estado e dos municípios envolvidos nas ações, para fortalecimento das ações da sociedade civil ou movimento social nos territórios;

Atividades 3: Acompanhar e apoiar o progresso das ações estratégicas desenvolvidas pela sociedade civil ou movimento social com os adolescentes e jovens vulneráveis nos territórios.

Produto 3: Proporcionar intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social como os que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids, drogas e violência.

Atividade 1: Apresentar o planejamento e a metodologia do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens para os parceiros locais;

Atividade 2: Promover o intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social nos territórios;

Atividades 3: Acompanhar e apoiar as ações da sociedade civil e/ou movimento social nos territórios.

Produto 4: Identificar e formar lideranças jovens para atuar com as temáticas de saúde sexual, saúde reprodutiva, uso de álcool e outras drogas, diversidade, estigma, discriminação, violência de gênero e bullying, nos territórios do Programa Geração Consciente.

Atividade 1: Identificar jovens com perfil para atuação nos territórios vulneráveis através da articulação com movimentos sociais e organizações de base comunitária;

Atividade 2: Promover a formação específica dos jovens nas temáticas de saúde sexual, saúde reprodutiva, uso de álcool e outras drogas, diversidade, estigma, discriminação, violência de gênero e bullying.

Atividades 3: Acompanhar e apoiar as ações das jovens lideranças nos territórios do Programa Geração Consciente.

Produto 5: Documento técnico contendo relatório final de avaliação e monitoramento do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social como os que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids, drogas e violência.

Atividade 1: Participar de reuniões de articulação e alinhamento entre os gestores locais e

representações da sociedade civil ou movimento social locais;

Atividade 2: Realizar o monitoramento das ações do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social;

Atividade 3: Realizar avaliação das ações do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social;

Atividade 4: Realizar discussões integrando as equipes do governo do estado envolvidas no Projeto e UNESCO para análise dos dados obtidos.

4 – CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Consultor em Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Saúde Coletiva ou Saúde Pública para desenvolver estratégias de prevenção combinada e educação em saúde, monitoramento e avaliação das IST, Aids e Hepatites Virais direcionadas aos adolescentes e jovens gaúchos escolares, profissionais de educação e saúde, gestores escolares e sociedade civil de todas as regiões.

Parcela/Descritivo	Data para Entrega
Produto 1	15/09/2024
Produto 2	01/12/2024
Produto 3	01/03/2025
Produto 4	01/05/2025
Produto 5	01/07/2025

Parcela/Descritivo	Data para Entrega
Produto 1: Documento técnico apresentando mapeamento dos espaços da sociedade civil e/ou movimento organizado que trabalham com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social, com proposta de priorização das escolas nos territórios do Programa Geração Consciente.	15/09/2024
Produto 2: Documento técnico contendo planejamento do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada e/ou movimento social, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social incluindo os jovens que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids,	01/12/2024

drogas e violência.	
Produto 3: Proporcionar intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social como os que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids, drogas e violência.	01/03/2025
Produto 4: Identificar e formar lideranças jovens para atuar com as temáticas de saúde sexual, saúde reprodutiva, uso de álcool e outras drogas, diversidade, estigma, discriminação, violência de gênero e bullying, nos territórios do Programa Geração Consciente.	01/05/2025
Produto 5: Documento técnico contendo relatório final de avaliação e monitoramento do intercâmbio e espaço de troca de saberes entre a sociedade civil organizada, escola e serviço de saúde a fim de que possam identificar e trabalhar com jovens expostos a situações de vulnerabilidade social como os que vivem em abandono escolar, institucionalizados e em situação de rua, a fim de corroborar para o seu empoderamento diante das situações de IST/HIV/Aids, drogas e violência.	01/07/2025

5 – INSUMOS

Os custos de internet, computador e outros fins para realização do produto acima descrito, serão de responsabilidade do consultor.

6 – REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

- Anexar ao currículo os documentos que comprovem as informações contidas, tais como: diplomas, certificados, declarações etc. contendo ano e período de atuação. Não serão consideradas atividades sem comprovação documentada.

6.1 Obrigatórios

a) Formação acadêmica

Graduação de nível superior na área de Humanas, Saúde, Saúde Coletiva ou Saúde Pública

b) Experiência profissional comprovada (anos/período)

- Experiência de trabalho, no mínimo de 02 anos, em: prevenção junto às políticas de HIV, Aids, IST com populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV; área de educação em saúde; assistência e/ou em planejamento e monitoramento de programas e projeto de saúde.

6.2 Desejáveis

- É desejável que tenha experiência comprovada na área de saúde gestão pública, coletiva e /ou atividades de intervenção junto a populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV.
- Experiência comprovada de gestão em saúde e atividades de avaliação e monitoramento de programas de HIV, será um diferencial.
- Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo, capacidade de inovação
- e resiliência profissional;
- Ter empatia e sensibilidade;
- Facilidade para o trabalho em equipe;
- Ter empatia, sensibilidade e garantir o sigilo para com os usuários da rede de serviços especializados ao HIV, Aids e outras IST;
- Ter disponibilidade para viagens com pernoite(s) entre os municípios do Estado;
- Flexibilidade e capacidade de se adaptar a mudanças
- Familiaridade com as temáticas do projeto;
- Experiência em comunicação e articulação com jovens;
- Experiência capacidade na elaboração de relatórios de atividades e projetos em torno da temática de violência na adolescência e bullying;

7 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato			
1	Qualificação do candidato	Pós-graduação em saúde coletiva ou saúde pública.	[100%] 40 pontos: mestrado [85%] 34 pontos: pós-graduação
2	Experiência do candidato	É obrigatória experiência de no mínimo 02 (dois) anos na área de prevenção junto às políticas de HIV, Aids, IST com populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV; A experiência poderá ser comprovada por meio de declaração com tempo de serviço prestado devidamente assinada por profissional competente da instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas com data de início e término das atividades.	[100%] 40 pontos: de 5 ou mais anos de experiência. [85%] 34 pontos: 3 a 4 anos de experiência [%] 28 pontos: 2 anos de experiência

	<p>É desejável que tenha experiência comprovada na área de saúde gestão pública, coletiva e /ou atividades de intervenção junto a populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV.</p> <p>A experiência poderá ser comprovada com tempo de serviço prestado por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas com data de início e término das atividades.</p>	<p>[100%] 20 pontos: 5 ou mais anos de experiência [80%] 16 pontos: 4 anos de experiência [70%] 14 pontos: 3 anos de experiência [50%] 10 pontos: 2 anos de experiência [30%] 6 pontos: 1 ano de experiência 0 pontos: sem experiência</p>	
TOTAL DE PONTOS			100

8 – LOCAL DE TRABALHO

O consultor desenvolverá suas atividades presencialmente na Coordenação Estadual de IST e Aids/Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, além de atuar junto aos demais órgãos estaduais e municipais envolvidos no projeto, bem como deverá desenvolver as atividades presenciais nos municípios prioritários para o Projeto.

- Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo, capacidade de inovação
- e resiliência profissional;
- Ter empatia e sensibilidade;
- Facilidade para o trabalho em equipe;
- Ter empatia, sensibilidade e garantir o sigilo para com os usuários da rede de serviços especializados ao HIV, Aids e outras IST;
- Ter disponibilidade para viagens com pernoite(s) entre os municípios do Estado;
- Flexibilidade e capacidade de se adaptar a mudanças

9 – PROCESSO SELETIVO

A contratação será efetuada mediante processo seletivo simplificado composto de 02 (duas) etapas.

- Na primeira etapa será analisado se os(as) candidatos(as) atendem aos critérios de “Qualificação Educacional” e “Experiência Profissional”, indicados acima e terá caráter eliminatório, com base no item 9.1 deste termo abaixo.
- Na segunda etapa serão realizadas entrevistas com base no item 9.2 deste termo abaixo. Não serão consideradas candidaturas submetidas fora do prazo previsto, incompletas ou mal identificadas.

9.1 As análises dos currículos e da documentação comprobatória dos candidatos serão realizadas pela comissão designada para esse fim, com vistas a classificação e seleção dos candidatos habilitados para a segunda etapa.

9.2 A entrevista avaliará se o(a) candidato(a) tem disponibilidade para executar suas atividades junto à SES e aos municípios envolvidos no Projeto e se apresenta as habilidades e competências exigidas no presente Edital (conforme item 6.1c), por meio de obtenção de informações relativas a: a) experiências na condução de processos formativos e educacionais; b) familiaridade com ferramentas de comunicação virtual; c) experiências na condução e/ou participação em programas/equipes/serviços afins ao escopo do Projeto; d) conhecimento de estratégias de promoção do engajamento de jovens, profissionais de saúde, educação e da rede intersetorial em ações de prevenção; e) experiência com elaboração de relatórios e projetos na área da saúde; Desenvolver ações de avaliação e monitoramento de projetos; f) Perfil

dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo e com facilidade na condução de processos formativos e educacionais, facilidade para o trabalho em equipe.

A etapa de entrevista será de caráter classificatório e eliminatório, de forma presencial nas dependências da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, podendo ser remota conforme normas de distanciamento controlado vigente na data da entrevista.

Será pré-selecionado(a) para a consultoria ora ofertada o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota, na soma dos pontos obtidos na análise do item 7 e na entrevista, sendo que a nota da entrevista corresponderá a no máximo 40% do escore total.

Em caso de empate, a preferência será dada para o(a) candidato com maior tempo de experiência comprovada.

O(A) candidato(a) selecionado(a) será convocado(a) a apresentar à coordenação do projeto a comprovação de sua habilitação profissional, referente ao atendimento da "Qualificação Educacional", "Experiência Profissional" e dos "Requisitos Desejáveis", documentos pessoais e declarações exigidas pela legislação.

Caso o(a) candidato(a) não apresente estes documentos satisfatoriamente ou no prazo indicado pelo projeto ou apresente restrições, de caráter legal ou não, que comprometam o desenvolvimento da consultoria, ele(a) será desclassificado(a) e o(a) segundo(a) colocado(a) será então convocado(a).

Porto Alegre, 27 de maio de 2024.

Ana Lucia Baggio